



**RELATORIAS DAS MESAS DE TRABALHO**  
**Terceiro Encontro Interamericano de Peritos**  
**de Representantes de Organismos Eleitorais dos Estados**  
**Membros da Organização dos Estados Americanos (OEA)**

**“Aproximação para um Quadro Referencial de Critérios Comuns e**  
**Procedimento Ótimos para o Gerenciamento e Controle de**  
**Processos Eleitorais”**

*Caracas, quinta-feira 29 e sexta-feira 30 de julho de 2010*

**TEMA Nº 1**  
**Cadastro Eleitoral**

**Apertura:**  
**Lic. Cesar Alvarado**

**Como garantir a auditabilidade, impugnabilidade e o caráter público nos processos do Cadastro Eleitoral?**

- 1. Os organismos responsáveis pelo Cadastro Eleitoral devem estabelecer períodos de revisão por parte dos cidadãos e as organizações com fins políticos visando garantir a impugnabilidade do processo.*
- 2. O Cadastro Eleitoral deve ser de caráter público e que permita a total auditabilidade pelos cidadãos e as Organizações com fins políticos.*
- 3. Os atestados de nascimento são a base fundamental na elaboração do Cadastro Civil e na emissão do cartão de identidade dos cidadãos, pelo qual é indispensável à vigilância permanente da emissão desse importante documento o que decorre em consistência e integridade dos dados do Cadastro Eleitoral.*
- 4. É precisa a cooperação entre as instituições responsáveis dos dados de identificação dos cidadãos e os Organismos Eleitorais para reforçar a validação e certificação dos dados correspondentes ao Cadastro e ao Censo Eleitoral.*



5. *Observa-se a tendência a introduzir elementos tecnológicos como a validação biométrica, fotografia digital e assinatura digital, para a inclusão dos cidadãos no Cadastro Eleitoral.*
6. *A garantia do cadastramento dos cidadãos e cidadãs nos centros de votação próximos de seus domicílios constitui um elemento fundamental na luta pela inclusão de população nos Processos Eleitorais*
7. *Observou-se a tendência no uso dos avanços em matéria tecnológica e de informação visando consolidar o caráter público do Cadastro Eleitoral e facilitar a consulta de dados por parte dos eleitores e eleitoras e organizações com fins políticos.*

### **Acordo:**

#### *Tema 1. Cadastro Eleitoral.*

1. *Reconhecer que o Cadastro Eleitoral é de caráter público e promover os mecanismos que permitam sua auditabilidade por parte dos cidadãos e os grupos com fins Políticos.*
2. *Gerar mecanismos que permitam introduzir elementos tecnológicos para a incorporação das cidadãs e cidadãos no Cadastro Eleitoral.*
3. *Promover a vigilância permanente dos processos relativos á emissão de atestados de nascimentos visando garantir a consistência e integridade do Cadastro Eleitoral.*

## **TEMA N° 2 SISTEMA DE GESTÃO DE CENTROS DE VOTAÇÃO**

### **Apertura:**

**Dr. Guillermo Santeliz**

**Como garantir a disponibilidade, integração com outros órgãos do Estado e a acessibilidade nos procedimentos da gestão nos Centros de Votação?**

*Atinente a este tema observa-se o interesse particular por aproximar os eleitores à possibilidade de exercer seu direito ao voto, diminuindo de forma significativa as distâncias e fazendo com que cada centro de*



*votação esteja eqüidistante da comunidade onde estão cadastrados, dando especial atenção às zonas onde moram os povos indígenas com maiores facilidades de acesso aos centros de votação e aos instrumentos, bem como do pessoal técnico que conhece a sua cultura.*

*Os médios de transporte usados na realização do Cadastro são na maioria deles terrestre, fluviais, aéreos, tração animal e humano, exceto em alguns países que por causa de sua geografia só usam transporte terrestre.*

*Os centros de votação têm entre 50 e 650 eleitores, o que depende das características próprias de cada país, com exceção dos centros indígenas e de difícil acesso que podem ter menos de 50.*

*As infra-estruturas usadas como centros de votação são na maioria recintos escolares, universidades, infra-estruturas públicas, e às vezes privadas.*

*Recebem especial atenção às pessoas deficientes para eles exercerem seu direito ao voto, o que eles fazem preferencialmente na primeira mesa do centro de votação.*

*Evidenciaram-se dois tipos de tratamento ao tema da designação do centro de votação para o eleitor: voto domiciliar e voto residencial. Em alguns países é domiciliado enquanto que em outros não.*

*A preparação dos centros de votação ou de recepção de votos foi muito importante porque foi evidente que os centros de votação estejam em ótimas condições de infra-estrutura e que sejam muito cômodos para o eleitor; em alguns casos pontuais o processo é realizado nas ruas ou avenidas.*

*A segurança é um critério no qual todos concordaram que é vital para garantir o direito ao voto.*

*O centro móbil como alternativa de infra-estrutura para zonas de difícil acesso foi compartilhado com outras experiências de rancherías em zonas indígenas.*



*A automatização do sistema de cadastro é um ponto comum entre os países participantes e permite que mais eleitores tenham acesso ao exercício do voto.*

*A maioria dos centros ou recintos eleitorais classifica-se de três maneiras: A urbano, B rural e C difícil acesso.*

#### **CONCLUSÃO:**

*Atinente a este tema observou-se o interesse particular por aproximar ao eleitor a possibilidade de exercer o direito ao voto, diminuindo significativamente as distâncias e fazendo com que cada centro de votação esteja equidistante da comunidade onde estão cadastrados, dando especial atenção às zonas onde moram os povos indígenas com maiores facilidades de acesso aos centros de votação e aos instrumentos, bem como do pessoal técnico que conhece a sua cultura.*

### **TEMA Nº 3 POSTULAÇÕES Y PRODUÇÃO DE CÉDULAS ELEITORAIS**

#### **Apertura:**

**Dr. Luis Emilio Rondón**

**Como garantir a confiabilidade, eficiência e serviço às cidadãs e cidadãos nos procedimentos de postulações e produção de cédulas eleitorais?**

*Os sistemas de postulações dos países participantes no III Encontro têm em comum a busca da simplificação, a segurança, redução de custos e o número de impugnações, por isso a tendência geral é a implantação de sistemas automáticos ou assistência tecnológica para afiançar a*



*confiança das organizações com fins políticos, candidatos, cidadãos em geral.*

*Ao atingirmos este objetivo, inevitavelmente obtemos maior eficiência na produção de cédulas eleitorais, diminuindo os tempos, custos, minimizando erros e garantindo maiores níveis de segurança.*

## **TEMA Nº 4**

### **FUNCIONAMENTO DAS MESAS DE VOTAÇÃO**

#### **Apertura:**

**Dr. Ibrahim Colina**

#### **Como garantir a confiabilidade, otimização, aleatoriedade e inclusão no funcionamento da mesa de votação?**

*1. - Elaboração do cadastro de elegíveis de acordo com os preceitos normativos.*

*A elaboração da base de dados é estabelecida em conformidade com os preceitos normativos de cada país, prevalecendo à seleção aleatória de eleitores, listas de colégios profissionais, estudantes universitários e/ou empregados públicos.*

*Prevê nalguns países sistemas de recrutamento de participação voluntaria para formar os organismos eleitorais*

*Estabelece-se a automatização para depuração e gestão da base de dados.*

*Tende-se a inclusão de todos os cidadãos para garantir a transparência.*

*2. - Seleção, notificação, treinamento e credenciamento dos membros de mesa*

*A seleção se faz de forma pública e é um ato auditado pelos partidos políticos.*

*Nos países onde se estabelece a formação da mesa eleitoral a través de postulação de partidos políticos, se garante a participação concordada*



*dos partidos que obtiveram as maiores votações na eleição anterior para garantir o balanço.*

*A notificação realiza-se através da publicação de avisos oficiais, correspondência personalizada e através da mídia e TIC (SMS, Páginas web).*

*Onde se realiza o sorteio, estabelece-se um algoritmo que garante a aleatoriedade com base a critérios tais como a circunscrição eleitoral, mês de nascimento ou por desagregação alfabética.*

*No evento de participação voluntária a seleção realiza-se com base no rendimento obtido durante o treinamento e o perfil profissional.*

### *3.- Monitoramento e controle dos membros de mesa*

*Os organismos eleitorais nacionais efetuam o seguimento à notificação, treinamento e credenciamento de membros de mesas. Estabelece-se a automatização como ferramenta para aperfeiçoar o monitoramento.*

### *4. - Funcionamento da mesa de votação*

*As mesas eleitorais ou seus equivalentes são organismos temporais, colegiados, a maioria delas funciona com três membros e um secretário, com os respectivos suplentes, além da presença de observadores dos partidos políticos.*

*O treinamento adequado garante a celeridade e idoneidade no ótimo funcionamento da mesa eleitoral.*

*No caso da Guatemala estabelece-se a representação de indígenas e do gênero feminino na mesa eleitoral.*

*Dispõem-se sistemas de incentivos e sanções para garantir a participação em os organismos eleitorais.*

## **TEMA Nº 5 FINANCIAMENTO ELEITORAL**



**Apertura:**  
**Econ. Saúl Bernal**

**Como garantir o cadastramento, controle, eficiência/celeridade e confiabilidade nos procedimentos do financiamento eleitoral?**

**Procedimentos:**

**Manual:** Refere-se à existência de sistemas contábeis fundamentados em normas de validade nacional e internacional.

**Automatizado:** Sistemas de Informação sobre as atividades econômicas e financeiras das Organizações com Fins Políticos em suas atividades ordinárias e de campanhas eleitorais.

**Critérios estabelecidos: Cadastramento, controle, eficiência /celeridade e confiabilidade.**

**Desenvolvimento das intervenções:**

- **Tipos de Financiamento:** De acordo com as intervenções dos representantes dos países assistentes, verificou-se a existência de diferentes tipos de financiamento, sendo os de maior destaque o Financiamento Público, Particular e o Misto que combina o público e o particular.

Igualmente, identificaram-se várias modalidades para os desembolsos dos recursos no caso do financiamento público e misto.

- **Fiscalização do Financiamento:** Em geral, verificou-se a existência da fiscalização dos recursos, porém, e a fraqueza nos resultados visto que o âmbito jurídico não estabelece sanções que desde uma perspectiva coercitiva obrigue os atores políticos a cumprirem cabalmente com as prestações.
- **Âmbito jurídico:** O âmbito jurídico para controlar o financiamento eleitoral tem rango constitucional na



Venezuela e no Panamá; contudo; verificou-se que na maioria dos países participantes existem leis específicas para efetuar o controle.

- **Participação Cidadã:** No caso da Panamá o acesso ao controle do financiamento é de tipo público, mediante a publicação web dos resultados do financiamento dos atores políticos.
- **Organismos de Controle:** No caso do financiamento público, o controle é efetuado através de diferentes entidades do estado, no caso do financiamento privado ou misto, ele é controlado pelas entidades eleitorais, com a particularidade do Panamá, onde as doações são controladas separadamente.
- **Sistema de Controle:** identificaram-se duas (2) modalidades
  - **Sistema contável:** a aplicação em todos os países participantes está baseada em normas de validade nacional e internacional, cuja aplicação é de caráter manual em registros ou livros de contabilidade e com arquivamento da documentação de suporte. O volume da informação dificulta o controle, a eficiência e celeridade em seus resultados e com baixos níveis de confiabilidade.
  - **Sistema automatizado:** Dos países presentes, Venezuela, Panamá e Brasil expressaram que dispõem de sistemas automatizados, com variantes em seus fins, conteúdos e resultados, entre eles, a garantia de registros realizados pelos próprios atores políticos, acompanhamento e controle pelos administradores dos sistemas,



*altos níveis de eficiência e celeridade em tempo real no conhecimento da informação registrada pelos usuários, o qual garante a confiabilidade desde a perspectiva informática e dos registros individualizados por eles próprios.*

### **Recomendação**

*Sugere-se*

- O desenvolvimento e aplicação de Sistemas automatizados nos países participantes segundo a especificidade eleitoral de cada um deles.*
- Criar unidades técnicas com alta capacidade de auditoria e pesquisa financeira.*
- Elaborar um âmbito jurídico eficiente em matéria de sanções adaptadas às especificações de cada tipo de financiamento.*
- Criar unidades técnicas de fiscalização que possibilitem o acompanhamento pré-eleitoral e pós-eleitoral, em tempos reais de forma a estabelecer multas e sanções nos momentos oportunos.*

### **TEMA Nº 6**

### **FORMAÇÃO, MOTIVAÇÃO À PARTICIPAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DE CAMPANHAS ELEITORAIS**

**Apertura:**

**Lic. Eduardo González**

**Como garantir as condições de participação dos atores e a oportunidade de informação nos procedimentos de treinamento, motivação à participação e regulamentação de campanhas eleitorais?**



*Reconhecer as novas experiências desenvolvidas nos países do hemisfério na construção de mecanismos para a regulamentação, monitoramento e controle das campanhas eleitorais, para difusão de informação para o eleitorado e para estabelecer as condições de emissão de mensagens eleitorais através dos meios de comunicação tradicionais e alternativos.*

## **TEMA Nº 7**

### **VOTAÇÃO, APURAÇÃO, TOTALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS**

**Apertura:**

**Ing. Carlos Quintero**

**Como garantir a segurança, auditoria e verificação nos procedimentos de votação, apuração, totalização e divulgação dos resultados?**

**1. VOTAÇÃO:**

*Com base nos critérios estabelecidos para o desenvolvimento dos padrões de votação de cada um dos países participantes, foram determinados sistemas de processos manuais e automatizados, nomeadamente:*

*Características Coincidentes:*

- Proteger a integridade do voto (segurança total do eleitor no momento de exercer o voto).*
- Segurança física garantida através dos organismos do estado.*
- Garantia do segredo do voto.*
- Estabelecimento de horários com base em regulamentações internas de cada país.*



- *Melhora da qualidade do processo de votação no que tem a ver com a participação do eleitor (acréscimo de mesas eleitorais, centros de votação, entre outros).*
- *Certificação da identidade dos eleitores e eleitoras.*
- *Participação permanente dos partidos ou organizações políticas durante o todo o processo eleitoral.*
- *Certificação permanente dos cadastros de eleitores do país.*

## **2. APURAÇÃO:**

*O processo de apuração é a contagem dos votos visando determinar os resultados; cada um dos países tem características próprias com base no seu sistema (manual ou automatizado), gerando os seguintes aspectos:*

*Características Coincidentes:*

- *Participação de partidos ou organizações políticas (testemunhas) no processo de apuração, para garantir o desenvolvimento do processo.*
- *Responsabilidade direta da Organização Eleitoral, no tocante à gestão e garantia do cumprimento do processo de apuração.*
- *Estabelecimento do processo de apuração como Ato Público, participação dos membros de mesa, testemunhas de partidos ou organizações políticas.*

## **3. TOTALIZAÇÃO:**

*O processo de totalização caracterizado pela compilação e soma de todas as atas obtidas no processo eleitoral.*

*Características Coincidentes:*

- *Eficiência na entrega dos resultados finais, através dos mecanismos tecnológicos para tornar mais rápido o processo de totalização.*
- *Automatização do processo de totalização.*
- *Participação de partidos ou organizações políticas no desenvolvimento do processo de totalização.*

## **4. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**



*A divulgação dos resultados abrange a apresentação pública dos resultados decorrentes do processo de totalização posterior ao evento eleitoral, nela encontramos:*

*Características Coincidentes:*

- Responsabilidade direta do Órgão Eleitoral para a divulgação dos resultados.*
- Entrega por parte do Órgão Eleitoral dos resultados para serem publicados através dos médios de informação.*

*CONCLUSÕES: Continuar impulsionando o desenvolvimento de um marco referencial com as experiências dos organismos eleitorais nos diferentes processos que compõem o sistema eleitoral. Dito marco referencial deve considerar todos os elementos que contribuam na melhora da qualidade dos processos no tocante a proteção da informação, auditabilidade, factibilidade de uso e providenciar todas as garantias aos eleitores para consolidarem a confiança no sistema eleitoral.*

*RECOMENDAÇÕES: Criar um foro virtual que permita a troca permanente de informação, visando garantir o desenvolvimento do marco referencial em função dos objetivos colocados e lograr produtos que se posam discutir nos futuros encontros de peritos e organismos eleitorais.*

## **TEMA Nº 8**

### **TRANSMISSÃO DE RESULTADOS ELEITORAIS**

**Apertura:**

**Ing. Luís Ramírez**

**Como garantir a segurança, a auditabilidade, confiabilidade e rendimento nos processos de transmissão de resultados eleitorais?**

#### 1. Transmissão de resultados

Os peritos e representantes dos Organismos Eleitorais salientaram o seguinte:

- Utilizar as melhores práticas e padrões internacionais na materia*



- *Utilização de médios de transmissão redundantes (fixo, celular e satélite) na transmissão de dados, adequados para a área geográfica onde o evento vai ser realizado.*
- *Realizar a medição dos tempos para o fechamento das mesas e entrega de resultados, respeitando o fenômeno sociocultural e tradição política de cada país segundo a qual se estabelecem prioridades nos tempos de emissão de resultados ou a emissão de resultados oficiais.*
- *Alvejar a rapidez e precisão nos processos de transmissão visando entregar os resultados de maneira exata, veraz e oportuna.*
- *Regulamentar a difusão dos resultados por parte dos organismos responsáveis do processo eleitoral, para garantir a veracidade e exatidão. Neste sentido, destaca a relevância da emissão de resultados oficiais como mecanismo de consolidar a legitimidade dos resultados e o fortalecimento das instituições.*
- *Implantar a auditoria “Antes, Durante e Depois” do processo.*
- *Necessidade de estabelecer simulacros e protocolos de teste para verificar o procedimento eleitoral na sua totalidade.*
- *Contar com uma infra-estrutura tecnológica de alto rendimento, visando o fortalecimento a transmissão massiva de dados.*
- *A responsabilidade do processo geral eleitoral deve ser assumida por um órgão ou poder público independente não vinculado com nenhum órgão governamental.*

## 2. Declaração Final



*Acordar que para aperfeiçoar os tempos de totalização e difusão de resultados eleitorais, deve-se garantir um sistema robusto e seguro para a transmissão dos resultados tanto em processos de votação automatizados quanto manuais; preservando a autonomia e transparência do organismo eleitoral nesse processo, através da auditoria e validação do sistema de transmissão de resultados eleitorais.*

## **TEMA Nº 9**

### **LOGISTICA ELEITORAL DEPOIMENTO E RETIRO DE MATERIAIS E INSTRUMENTOS ELEITORAIS.**

**Apertura:**  
**Cap. Alberto Avena**

***Como garantir a contingencia, localização correta e condições ótimas, capacidade efetiva de transporte e a segurança e custódia nos procedimentos da logística eleitoral?***

*No que tem a ver com a logística eleitoral (depoimento e retiro de materiais e instrumentos eleitorais) concorda-se sobre a relevância de cumprir com os calendários ou cronogramas eleitorais e que o material chegue pontual e completo a cada mesa ou receptor eleitoral.*

*A chegada do material no local de votação deve acontecer no mínimo de 2 a 3 dias antes do processo de votação.*

*A maioria dos países contrata empresas privadas para produzirem materiais e instrumentos eleitorais.*

*A importância de prever planos de contingência que possam ser ativados rapidamente.*

*Na maioria dos casos não é o órgão eleitoral que ordena o transporte do material*



*O exercito de cada país é apoio incontestável na hora de depor e retirar o material eleitoral.*

*Como na maioria dos países a votação é manual, a importância do retiro é fundamental por causa dos documentos que retornam, o qual deve ser custodiado.*

*A produção de cédulas em alguns casos é solicitada pelo órgão eleitoral, mas em outros casos são os partidos políticos que ordenam. Ainda que o voto seja automatizado, sempre estão se produzindo cédulas eleitorais.*

*Todos os países não distribuem o material da mesma maneira. Alguns enviam só um pacote, outros separadamente.*

*Existe a digitalização das atas para acelerar a apuração, em alguns casos isto tem trazido problemas mais políticos do que tecnológicos.*

*CONCLUSÃO 9: no tocante à logística eleitoral (depoimento e retiro de materiais e instrumentos eleitorais) concorda-se na importância de cumprir com os calendários ou cronogramas eleitorais e que o material chegue pontal e completo a cada mesa ou receptor eleitoral.*

## **TEMA Nº10 LOGISTICA ELECTORAL**

**Apertura:**

**Dr. Guillermo Santeliz**

**Como garantir a contingencia, localização correta e condições ótimas, capacidade efetiva de transporte e a segurança e custódia nos procedimentos da logística eleitoral?**

*A logística eleitoral inclui um stock de **contingência de materiais e equipamento** para atender qualquer evento. A porcentagem de contingência pode variar dependendo dos aspectos geográficos e*



incidências de falhas ou erros de operação. Para a **identificação de materiais e equipamento**, usam-se médios distintivos como etiquetas de códigos de barras, com o endereço final. O envio do material e/ou equipamento tecnológico se realiza através de duas (2) **etapas de distribuição**; uma central que chega até as regiões e outra que distribui até os pontos de votação. O tempo de distribuição aos pontos de votação vai depender da geografia de cada país. A localização adequada é garantida através de processos de **verificação dos materiais e/ou equipamento tecnológico**, por parte dos funcionários eleitorais. Este processo pode ser automatizado e se realiza nos pontos de votação ou locais de armazenagem prévia. A **Custódia** antes, durante e depois do evento eleitoral é realizada pelas Forças Armadas Nacionais e/ou de Polícia.